



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Pesar n.º 315/XIV

Pelo falecimento de Vicente Jorge Silva

Vicente Jorge Silva faleceu no passado dia 8 de setembro, aos 74 anos.

Homem de várias paixões, foi, no entanto, no jornalismo que Vicente Jorge Silva se destacou, antes e após o 25 de Abril, tendo desempenhando um importante papel na renovação da imprensa portuguesa.

Nascido no Funchal, em 8 de novembro de 1945, Vicente Jorge Silva revelou, desde cedo, um espírito insubmisso e contestatário, tendo sido obrigado a abandonar o liceu, por problemas com a PIDE, e a prosseguir os seus estudos no continente.

De regresso à Madeira, em 1966, Vicente Jorge Silva iniciou a sua carreira de jornalista no Comércio do Funchal, que chegou a dirigir e que transformou numa referência nacional e num espaço de liberdade contra o paroquialismo vigente, o que levou a que o jornal fosse suspenso durante uns meses em 1968.

Após o 25 de Abril, Vicente Jorge Silva foi chefe de redação e diretor-adjunto do Expresso, tendo criado e dirigido a Revista, reservada à cultura e ao panorama internacional, que sobressaía do cinzento dominante na imprensa portuguesa.

O seu projeto mais pessoal foi, sem dúvida, o jornal Público, um marco de inovação na imprensa nacional do início dos anos 90 do século passado, de que foi cofundador e primeiro diretor, e ao qual ficará para sempre associado.

Escrito por jornalistas jovens, com um grafismo inovador, e recorrendo às melhores práticas do jornalismo internacional, o Público tornou-se, também ele, um jornal de referência.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Após deixar o Público, Vicente Jorge Silva dedicou-se ao cinema, a sua primeira paixão, sem, contudo, abandonar o jornalismo, tendo sido colunista no Diário Económico, no Diário de Notícias e no Sol, regressando, anos mais tarde, ao 'seu' Público. Foi também comentador da SIC.

Democrata de esquerda, como se considerava, Vicente Jorge Silva teve uma breve incursão pela atividade político-partidária, ao ser eleito, em 2002, Deputado à Assembleia da República pelo círculo de Lisboa (IX Legislatura), na lista do Partido Socialista.

Visionário, rigoroso e exigente, revolucionário na ditadura e na democracia, Vicente Jorge Silva marcou uma geração no jornalismo em Portugal e deixa ao País um notável legado, quer quanto a obra feita, quer quanto a exemplo de inquietude e liberdade de expressão e pensamento, que é devido reconhecer.

A Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, expressa o seu pesar pelo falecimento de Vicente Jorge Silva, endereçando à sua Família e Amigos as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 18 de setembro de 2020

As Deputadas e os Deputados